

CORREIO DE CAMPINAS



Delegação da universidade levará ideias à COP-30

Unicamp na COP visa rede universitária pró-clima

A Unicamp está enviando representantes a Belém (PA) para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre mudança climática (COP-30) a fim de discutir temas como transição energética e gestão sustentável nas universidades. "Nosso objetivo é pontuar que as universidades têm um papel além de produção de ciência, de formação de pessoas e de projetos de extensão, como agentes ativos na geração de soluções e na formulação de políticas de mitigação e adaptação das mudanças climáticas", afirma Roberto Donato, coordenador da comitiva. A expectativa é divulgar as ações de sustentabilidade que a Unicamp promove e ampliar a articulação das redes universitárias pelo clima. A universidade selecionou quatro docentes e dois discentes da pós-graduação, com apoio financeiro. O edital foi realizado em parceria entre o gabinete do reitor e a pró-reitoria de pesquisa (PRP).

Curso para servidores: sem quórum

Foram prorrogadas até dia 13 as inscrições para a formação que pretende conscientizar os servidores de Campinas (SP) sobre as formas de violência contra mulheres no ambiente de trabalho e de como combater essas práticas. O local, o horário e as datas das explanações serão definidos a

partir do número de inscritos. "A desconstrução do machismo, do racismo, da homofobia passa pela educação" afirma a secretaria municipal de Gestão e de Desenvolvimento de Pessoas, Eliane Jocelaine Pereira. Servidores interessados devem se inscrever pelo <https://forms.gle/oITu2RgGPJkcf8Gr9>

Associação Comercial e Industrial de Campinas



Dia do Crédito será realizado na sede da Acic

Sebrae e associação comercial promovem Dia do Crédito

Um encontro gratuito voltado para empresas que desejam informações sobre créditos disponíveis e de como utilizá-los estratégicamente para impulsionar de negócios será realizado em Campinas (SP) pela associação comercial e industrial (Acic), em parceria com o Sebrae-SP. O "Dia do Crédito" ocorrerá em 12 de novembro e será voltado a micros, pequenas e médias empresas. Nele, os participantes poderão esclarecer dúvidas, comparar linhas

de crédito e identificar as melhores opções de financiamento, de acordo com o porte e o perfil da respectiva empresa. Entre as instituições que estarão presentes, encontram-se: Banco do Brasil, Banco do Povo Paulista, Caixa Econômica Federal, Capital Empreendedor, Sicob e Sicredi. O encontro será das 9h às 13h na sede da Acic, na Rua José Paulino, 1111, no Centro. A programação inclui orientações práticas de boa gestão financeira.

Base da PM é reinaugurada

A Base Comunitária de Polícia do Cambuí em Campinas (SP) foi reinaugurada após revitalização com apoio da prefeitura. O espaço é um ponto de apoio para o policiamento da Primeira Companhia do 8º Batalhão e funciona 24 horas por dia. A reforma começou em julho e terminou em outubro. Houve aprimoramentos de acessibilidade (ram-

Sindicato quer calculadora hídrica como protocolo

Plataforma foi lançada na pré-COP 30, em Belém (PA)

Por Raquel Valli

A calculadora de eficiência hídrica, lançada na pré-COP 30, em Belém (PA), é a nova bandeira da regional Campinas do SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo).

A distrital abrange 60 cidades e pretende que a calculadora, que é gratuita, seja adotada como parte dos protocolos de aprovação dos empreendimentos imobiliários. "É uma nova era para Campinas", declara o engenheiro Márcio Benvenuti, diretor da regional.

A plataforma mede e gerencia o consumo de água em edificações, desde a fabricação dos materiais até o uso do imóvel.

Calcula quanto de água é necessário para produzir determinado metro quadrado, seja em construções residenciais, comerciais ou mistas.

Pode ser usada por construtoras, incorporadoras, fabricantes de materiais, arquitetos, engenheiros, gestores públicos e instituições acadêmicas, auxiliando na análise do impacto econômico e ambiental do empreendimento no local em que ele se insere.

As informações geradas alimentarão um banco de dados, que permitirá análises comparativas para indicar práticas mais eficientes de gestão.

A versão piloto foi lançada



Vice-presidente de Meio Ambiente do SindusCon-SP, Francisco de Vasconcelos Neto

esta semana na Conferência Internacional Greenbuilding Brasil 2025, durante a pré-COP 30 (maior conferência anual da ONU sobre mudança climática) e pode ser acessada pelo <https://cehidrica.com.br/>

Já a versão completa, estará disponível no primeiro semestre de 2026, com um curso online para capacitar o uso, informa o sindicato.

Intitulada de Calculadora de Eficiência Hídrica na Construção Civil (CEHídrica), foi desenvolvida por 32 empresas que integram o SindusCom, em parceria com a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).

O projeto começou em 2019, com o lançamento do Guia Metodológico de Cálculo de Pegada Hídrica para Edificações, realizado em parceria entre o SindusCon-SP, a Caixa Econômica Federal e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O vice-presidente de Meio Ambiente do SindusCon-SP, Francisco Antunes de Vasconcelos Neto, afirma que a calculadora permitirá análises mais precisas, tornando o processo de construção mais eficiente e sustentável.

A CEHídrica já nasce integrada à CECarbon (Calculadora de Consumo Energético e

Emissões de Carbono na Construção Civil), permitindo relatórios simultâneos.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a construção civil representa 3,6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, e, a paulista, 27,6% da construção civil brasileira.

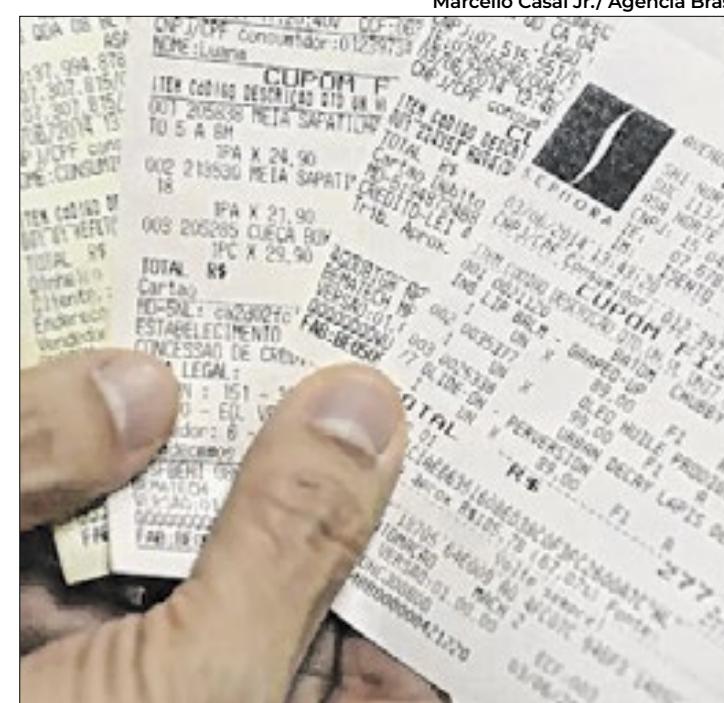
Já o SindusCon-SP, congrega cerca de 300 construtoras associadas e representa aproximadamente 50 mil empresas ligadas à construção civil paulista.

A sede é em São Paulo, capital, e há nove diretorias regionais, entre as quais, a de Cam-

ONGs de SP têm dificuldade com doação de notas fiscais físicas

Por Raquel Valli

ONGs de todo o Estado de São Paulo podem receber doações por meio do programa Nota Fiscal Paulista (NFP). Mas, organizações como a OperaCÃO Resgate, de Campinas (SP), não têm conseguido que a ajuda seja efetivada por meio das notas fiscais físicas, e têm solicitado, portanto, que os doadores façam-no de forma automática. É que as notas fiscais precisam de voluntários que digitam-no no sistema, e a ONGs, como a OperaCÃO, não os têm em número suficiente. Além disso, os documentos precisam ser digitalizados no portal da NFP, sendo que cada um deles contém 44 números. Outro problema é que as notas só têm validade com, no máximo, dois meses de emissão. Por isso, as mais antigas são perdidas, já que expiram, sendo crucial que os doadores tenham que ir à ONG entregá-las dentro desse prazo. A entidade não conta com voluntários suficientes



Notas fiscais paulistas na modalidade física

que possam buscá-las.

Ademais, é preciso que haja uma quantidade substancial de notas, em determinado endereço, que compense a logística e os gastos que dela se impõe: como combustível e tempo do voluntariado. O valor unitário por nota não compensa, já que cada uma delas gera apenas centavos de crédito. Os ganhos se tornam significativos no montante.

Notas fiscais paulistas na modalidade física

Ajuda efetiva

Entretanto, por meio da doação automática, ONGs como a OperaCÃO podem ser beneficiadas efetivamente com créditos das notas fiscais.

É que dessa forma, o consumidor digita o CPF em qualquer compra, e o crédito é direcionado diretamente para a entidade de escolha. "Facilita muito a nossa vida e salva a nossa pele", declara a protetora Marjorie Rodrigues, presidente da OperaCÃO. Hoje, a organização está com 30 animais, a maioria idosos. "O que nos impossibilita de fazer mais resgates é a dívida constante, a falta de abrigo e de lar temporário. A nossa maior necessidade, além de pagar a Clivecam (clínica veterinária) e os hoteizinhos (para os pets), é comprar ração, dar conta dos tapetes higiênicos para os paralíticos e os remédios de uso corrente (como vermífugos e antiparásitários)". Entre os passivos da OperaCÃO, uma dívida de cerca de R\$ 10 mil na clínica, pagamento dos R\$ 3 mil de ração, aluguel da casa onde funciona um bazar, além das contas de água, luz, IPTU e internet. Já entre os resgatados mais recentes, encontra-se o cachorrinho Milton, que foi jogado em um córrego da cidade.

Passo a passo para a nota ajudar

A NFP é um programa do governo estadual para combater sonegação fiscal. Transforma a exigência de notas fiscais em vantagem para o Estado, que efetiva a arrecadação e o controle, e recompensa financeiramente o consumidor. Ao cadastrar-se e informar o CPF ou CNPJ nas compras, o contribuinte recebe de volta até 30% do valor do ICMS pago pelo estabelecimento na compra. Os créditos podem ser usados para doações, para abater o valor do IPVA ou para serem resgatados em dinheiro, que é transferido

para uma conta bancária informada pelo consumidor. Além disso, os cadastrados no programa participam de sorteios com prêmios em dinheiro.

Como fazer?

Pelo site, acesse <https://www.nfp.fazenda.sp.gov.br>, faça login, digitando seu CPF e senha. Se for o primeiro acesso, faça o cadastro ou use o Gov. br. No menu superior, procure e clique na aba "entidades". Clique em "doação de cupons com CPF (automática)". Selecione o período: trimestral, semestral

ou anual. Use o campo de pesquisa para encontrar a instituição. Use o nome/razão social ou CNPJ, como, por exemplo: Associação de Proteção Animal de Campinas OperaCÃO Resgate, CNPJ: 26.397.089/0001-65. Clique em "confirmar doação automática". Se preferir pelo app, baixe o aplicativo "Nota Fiscal Paulista", disponível em Android e iOS. Digite seu CPF e senha. Faça login. Na tela inicial ou no menu (geralmente o ícone de três barras no canto), procure e clique na opção "doação" ou

"doação automática com CPF". Escolha a periodicidade (trimestral, semestral ou anual). Clique em "selecione uma entidade". Use o campo de pesquisa para encontrar a instituição preferida. Clique em "confirmar doação automática".

Em toda a compra

Após ativar o cadastro, é imperativo colocar o CPF nas notas das compras feitas dentro do Estado de SP para que os créditos correspondentes sejam direcionados à ONG escolhida.